



O ENSINO-APRENDIZAGEM DO LÉXICO POR UMA PERSPECTIVA CULTURAL

Autoria: LÚCIA HELENA FERREIRA LOPES - - -

Resumo: Esta comunicação, circunscrita ao campo da linguística textual-discursiva em interface com os estudos lexicológicos, inscreve-se no Simpósio Temático “O estudo do léxico em sala de aula de Língua Portuguesa” com o propósito de apresentar os resultados de uma atividade de ensino-aprendizagem com foco na ampliação da competência lexical sob uma perspectiva cultural. Assim sendo, postula-se que o léxico e a gramática são duas tecnologias indispensáveis e complementares que asseguram o ensino de uma língua, seja ela materna ou estrangeira (REY-DEBOVE, 1984). O léxico responde pelo conjunto das unidades lexicais, um sistema dinâmico e aberto, à disposição dos falantes, sempre adquirido por processos de interação comunicativa. A gramática responde pelas regras que orientam as combinações aceitáveis das unidades lexicais para a formação dos textos por meio dos quais os usuários, dialogicamente, interagem-se uns com os outros, tanto pela fala oral quanto pela fala escrita (TURAZZA, 2002). Nesse sentido, não se podem negligenciar os estudos lexicais em detrimento dos estudos gramaticais nas salas de aula de língua portuguesa (ANTUNES, 2009, 2010, 2012), visto que o léxico é o espelho que reflete a visão de mundo de uma dada comunidade linguística, os seus costumes, os seus interesses, os seus hábitos e as suas crenças. Considerando esse contexto teórico, propôs-se uma atividade de leitura-escrita, a partir de verbetes registrados e definidos no Dicionário Popular da Língua Belo-Horizontina (DPLBH) – parte de uma campanha publicitária da BH Airport, em homenagem aos 120 anos da capital mineira, em 2017. Ao se retomar o propósito da atividade, percebe-se que os aprendentes compreenderam que “o léxico e a cultura estão intimamente ligados e funcionam mutuamente um identificando o outro, como se tratasse de faces de uma mesma moeda (TIMBANE, 2017, p. 20).”